

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.087
Preferenciais	25.465
Total	38.552
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	245.894	244.962
1.01	Ativo Circulante	117.295	127.653
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.503	14.895
1.01.03	Contas a Receber	67.973	69.104
1.01.03.01	Clientes	64.940	65.211
1.01.03.01.01	Clientes	56.742	50.628
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	8.198	14.583
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.033	3.893
1.01.04	Estoques	35.218	36.208
1.01.06	Tributos a Recuperar	458	1.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	458	1.703
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.143	5.743
1.02	Ativo Não Circulante	128.599	117.309
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.079	34.769
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12	605
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12	605
1.02.01.03	Contas a Receber	7.819	566
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.819	566
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	447
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	28.694	29.669
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	28.694	29.669
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.554	3.482
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.554	3.482
1.02.02	Investimentos	50.285	42.798
1.02.02.01	Participações Societárias	50.285	42.798
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	50.007	42.482
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	278	316
1.02.03	Imobilizado	32.256	33.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.256	33.511
1.02.04	Intangível	5.979	6.231
1.02.04.01	Intangíveis	5.979	6.231

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	245.894	244.962
2.01	Passivo Circulante	189.961	136.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.596	6.813
2.01.02	Fornecedores	32.437	19.241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.701	16.894
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.736	2.347
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.240	5.571
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.258	87.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.361	82.997
2.01.04.02	Debêntures	4.897	4.316
2.01.05	Outras Obrigações	5.298	11.554
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.298	11.554
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.298	11.554
2.01.06	Provisões	7.132	6.171
2.01.06.02	Outras Provisões	7.132	6.171
2.01.06.02.04	Demais Contas a Pagar	7.132	6.171
2.02	Passivo Não Circulante	50.584	77.771
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.975	36.441
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.975	36.441
2.02.02	Outras Obrigações	2.035	367
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.035	367
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.035	367
2.02.04	Provisões	33.574	40.963
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.677	10.632
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	2.536	1.214
2.02.04.01.06	Obrigações Fiscais	7.141	9.418
2.02.04.02	Outras Provisões	23.897	30.331
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto Controladas	20.360	26.792
2.02.04.02.05	Demais Contas a Pagar	3.537	3.539
2.03	Patrimônio Líquido	5.349	30.528
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.690	-4.286
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.568	-822
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.165	0
2.03.08.01	Transações de Capital com Partes Relacionadas	-10.165	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.564	168.406	62.182	172.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.265	-102.489	-37.638	-101.432
3.03	Resultado Bruto	18.299	65.917	24.544	71.275
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.434	-56.865	2.737	-34.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.860	-41.213	-16.136	-51.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.350	-16.184	-5.527	-16.647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	22.661	29.772
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.211	-1.957	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.013	2.489	1.739	3.895
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.135	9.052	27.281	36.652
3.06	Resultado Financeiro	-14.463	-35.456	-6.653	-16.363
3.06.01	Receitas Financeiras	4.752	10.032	2.267	5.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.215	-45.488	-8.920	-21.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.598	-26.404	20.628	20.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.598	-26.404	20.628	20.289
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.598	-26.404	20.628	20.289

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.598	-26.404	20.628	20.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.956	11.390	889	-1.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.642	-15.014	21.517	19.075

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.521	8.665
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.163	29.090
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-26.404	20.289
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.323	6.035
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.489	-3.895
6.01.01.04	Juros s/Empréstimos e Financiamentos	7.702	8.135
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado e Intangível	66	0
6.01.01.06	Provisão para Contingências	1.322	0
6.01.01.07	Provisão para PCLD	310	0
6.01.01.08	Provisão para Estoques Obsoletos	-147	-457
6.01.01.09	Provisão para perdas coligadas	-9.847	-20
6.01.01.10	Outros	1	-997
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.642	-20.425
6.01.02.01	Redução (aumento) Contas a Receber de Clientes	-39	-17.032
6.01.02.02	Redução (aumento) Impostos a Recuperar	1.245	280
6.01.02.03	Redução (aumento) Estoques	1.137	5.490
6.01.02.04	Redução (aumento) Despesas Antecipadas	1.047	-5.166
6.01.02.05	Redução (aumento) Demais Contas a Receber	-6.393	-16.579
6.01.02.06	Redução (aumento) Depósitos Judiciais	-72	0
6.01.02.07	Redução (aumento) Partes Relacionadas	975	0
6.01.02.08	Aumento (redução) Obrigações Trabalhistas e Sociais	9.783	0
6.01.02.09	Aumento (redução) Fornecedores	13.196	9.603
6.01.02.10	Aumento (redução) Obrigações Tributárias	2.392	-5.028
6.01.02.11	Aumento (redução) Demais Contas a Pagar	959	4.311
6.01.02.13	Aumento (redução) Partes Relacionadas	-4.588	3.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.647	-382
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-2.837	-910
6.02.02	Adições ao Intangível	-45	-215
6.02.03	Adições ao Investimento	-358	786
6.02.04	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	593	-43
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.776	-13.296
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	121.766	90.769
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-119.990	-104.065
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.392	-5.013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.895	13.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.503	8.407

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	35.636	0	0	-4.286	-822	30.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-4.286	-822	30.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.404	1.225	-25.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.404	0	-26.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.225	1.225
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.390	11.390
5.05.02.06	Transações de Capital com Partes Relacionadas	0	0	0	0	-10.165	-10.165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	16.210	0	-16.210	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-16.210	0	16.210	0	0
5.07	SalDOS Finais	35.636	0	0	-30.690	403	5.349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.289	-1.574	18.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.289	0	20.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.574	-1.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.574	-1.574
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.017	-2.017	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.017	-2.017	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	2.017	0	-1.214	36.439

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	196.966	242.777
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.625	212.811
7.01.02	Outras Receitas	2.651	31.024
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-310	-1.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.679	-133.200
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-76.013	-102.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.666	-30.755
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.287	109.577
7.04	Retenções	-4.323	-6.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.323	-6.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.964	103.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.523	9.091
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.489	3.895
7.06.02	Receitas Financeiras	10.032	5.196
7.06.03	Outros	2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.487	112.633
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.487	112.633
7.08.01	Pessoal	39.575	39.777
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.089	25.765
7.08.01.02	Benefícios	15.798	11.166
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.688	2.846
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.219	29.506
7.08.02.01	Federais	19.584	25.168
7.08.02.02	Estaduais	6.635	4.338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.097	23.061
7.08.03.01	Juros	45.488	21.559
7.08.03.02	Aluguéis	4.609	1.502
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.404	20.289
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.404	20.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	286.724	271.780
1.01	Ativo Circulante	182.026	172.092
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.728	18.258
1.01.03	Contas a Receber	101.299	83.109
1.01.03.01	Clientes	88.442	74.820
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.857	8.289
1.01.04	Estoques	59.889	59.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.928	5.490
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.928	5.490
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.182	5.756
1.02	Ativo Não Circulante	104.698	99.688
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.888	26.030
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12	605
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12	605
1.02.01.03	Contas a Receber	32.304	21.480
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.304	21.480
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	447
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.572	3.498
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	3.572	3.498
1.02.02	Investimentos	278	316
1.02.02.01	Participações Societárias	278	316
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	278	316
1.02.03	Imobilizado	62.432	67.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.432	67.035
1.02.04	Intangível	6.100	6.307
1.02.04.01	Intangíveis	6.100	6.307

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	286.724	271.780
2.01	Passivo Circulante	234.925	165.089
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.309	7.360
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.309	7.360
2.01.02	Fornecedores	45.006	30.726
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.561	25.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.445	4.891
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.515	8.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.902	109.569
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.005	105.253
2.01.04.02	Debêntures	4.897	4.316
2.01.06	Provisões	10.193	8.720
2.01.06.02	Outras Provisões	10.193	8.720
2.01.06.02.04	Demais Contas a Pagar	10.193	8.720
2.02	Passivo Não Circulante	46.614	75.957
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.975	42.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.975	42.682
2.02.04	Provisões	31.639	33.275
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.976	29.690
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	2.536	1.214
2.02.04.01.06	Obrigações Fiscais	25.440	28.476
2.02.04.02	Outras Provisões	3.663	3.585
2.02.04.02.04	Demais Contas a Pagar	3.663	3.585
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.185	30.734
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.690	-4.286
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.568	-822
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.165	0
2.03.08.01	Transações de Capital com Partes Relacionadas	-10.165	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-164	206

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.162	245.028	75.212	212.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.500	-143.780	-43.309	-119.780
3.03	Resultado Bruto	34.662	101.248	31.903	92.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.165	-85.446	-3.039	-49.656
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.420	-56.704	-19.550	-59.941
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.064	-21.563	-7.264	-20.638
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	23.775	30.923
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.681	-7.179	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.503	15.802	28.864	42.883
3.06	Resultado Financeiro	-15.890	-39.755	-8.217	-22.460
3.06.01	Receitas Financeiras	4.634	12.145	2.443	5.760
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.524	-51.900	-10.660	-28.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.393	-23.953	20.647	20.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.473	-2.675	0	0
3.08.01	Corrente	-1.473	-2.675	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.866	-26.628	20.647	20.423
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.866	-26.628	20.647	20.423
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.598	-26.404	20.628	20.289
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-268	-224	19	134

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.598	-26.404	20.628	20.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.956	11.390	889	-1.214
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.642	-15.014	21.517	19.075
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.910	-14.995	21.536	19.209
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	268	-19	-19	-134

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.403	9.393
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.716	34.176
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-26.404	20.289
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.645	6.649
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e Intangível	3.604	0
6.01.01.04	Juros s/Empréstimos e Financiamentos	13.606	9.289
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.322	0
6.01.01.06	Provisão para PCLD	1.415	0
6.01.01.07	Provisão para Estoques Obsoletos	-147	-457
6.01.01.08	Provisão para Imposto sobre Lucro	2.675	0
6.01.01.09	Outros	0	-1.594
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	687	-24.783
6.01.02.01	Redução (aumento) Contas a Receber de Clientes	-15.037	-16.330
6.01.02.02	Redução (aumento) Impostos a Recuperar	1.562	1.434
6.01.02.03	Redução (aumento) Estoques	-263	5.673
6.01.02.04	Redução (aumento) Despesas Antecipadas	1.021	-5.155
6.01.02.05	Redução (aumento) Demais Contas a Receber	-15.391	-28.783
6.01.02.06	Redução (aumento) Depósitos Judiciais	-74	0
6.01.02.08	Aumento (redução) Obrigações Trabalhistas e Sociais	10.949	0
6.01.02.09	Aumento (redução) Fornecedores	14.280	7.238
6.01.02.10	Aumento (redução) Obrigações Tributárias	2.083	5.122
6.01.02.11	Aumento (redução) Demais Contas a Pagar	1.557	6.018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.583	-437
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-4.311	-992
6.02.02	Adições ao Intangível	-127	-188
6.02.03	Adições ao Investimento	1.262	786
6.02.04	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	593	-43
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.350	-20.232
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	136.453	97.844
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-142.433	-117.984
6.03.03	Participação dos acionistas não controladores em controladas	-370	-92
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.530	-11.276
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.258	23.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.728	12.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-4.286	-822	30.528	206	30.734
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-4.286	-822	30.528	206	30.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.404	1.225	-25.179	-370	-25.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.404	0	-26.404	0	-26.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.225	1.225	-370	855
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.390	0	0	0
5.05.02.06	Transações de Capital com Partes Relacionadas	0	0	0	0	-10.165	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	16.210	0	-16.210	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-16.210	0	16.210	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-30.690	403	5.349	-164	5.185

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.289	-1.574	18.715	-93	18.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.289	0	20.289	0	20.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.574	-1.574	-93	-1.667
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.574	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	2.017	-1.214	36.439	-32	36.407

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	276.414	282.264
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	269.968	253.566
7.01.02	Outras Receitas	7.861	30.923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.415	-2.225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-164.339	-159.294
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-107.667	-121.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.672	-37.690
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.075	122.970
7.04	Retenções	-5.645	-6.649
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.645	-6.649
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	106.430	116.321
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.146	5.760
7.06.02	Receitas Financeiras	12.145	5.760
7.06.03	Outros	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.576	122.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.576	122.081
7.08.01	Pessoal	50.649	40.437
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.163	26.275
7.08.01.02	Benefícios	15.798	11.278
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.688	2.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.614	31.493
7.08.02.01	Federais	20.003	26.405
7.08.02.02	Estaduais	7.611	5.088
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.941	29.728
7.08.03.01	Juros	51.900	28.220
7.08.03.02	Aluguéis	15.041	1.508
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.628	20.423
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.404	20.289
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-224	134

Resultado do 3º trimestre de 2015

São Paulo, 11 de Novembro de 2015 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado acumulado do 3º trimestre de 2015. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*. As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e as comparações referem-se ao acumulado de 2014.

1. Destaques Financeiros 3T15 e 9M15

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Líquida	88,2	75,2	17,2%	245,0	212,3	15,4%
Lucro Bruto	34,7	31,9	8,6%	101,2	92,5	9,4%
Margem Bruta	39,3%	42,4%	-7,3%	41,3%	43,6%	-5,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	29,5	26,8	10,0%	78,3	80,6	-2,9%
EBITDA	0,8	31,0	-97,3%	21,4	49,6	-56,7%
Margem EBITDA	1,0%	41,2%	-97,7%	8,8%	23,4%	-62,5%
EBITDA sem eventos não recorrentes	5,6	14,9	-62,6%	28,9	33,5	-13,7%
Margem EBITDA sem eventos não recorrentes	6,3%	19,8%	-68,1%	11,8%	15,8%	-25,2%
Lucro Líquido/Prejuízo	-18,6	20,6	-190,2%	-26,4	20,3	-230,1%
Margem Líquida	-21,1%	27,4%	176,9%	-10,8%	9,6%	212,8%
Lucro Líquido/Prejuízo sem eventos não recorrentes	-13,9	4,6	403,8%	-17,7	4,2	518,2%
Margem Líquida	-15,7%	6,1%	359,2%	-7,2%	2,0%	462,4%

- ✓ A Receita Líquida do 3T15 foi de 88,2 MM, crescimento 17,2% comparado ao 3T14. Em 9M15 o **crescimento foi de 15,4%**;
- ✓ O Lucro Bruto do 3T15 foi de 34,7 MM com Margem Bruta de 39,3%. Em 9M15 foi de 101,2 MM ou **aumento de 9,4% comparado aos 9M14**;
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram 10,0% no 3T15, em comparação ao 3T14, e **recuaram 2,9%** em 9M15 comparado aos 9M14;
- ✓ O EBITDA do 3T15, sem os eventos não recorrentes, foi de 5,6 MM e de 28,9 MM em 9M15 comparado a 33,5 MM em 9M14;
- ✓ A Margem EBITDA no trimestre foi de 6,3% e 11,8% em 9M15 excluindo-se os eventos não recorrentes;
- ✓ O prejuízo do trimestre, sem os eventos não recorrentes, foi de -13,9 MM, e acumulado em nove meses foi de -17,7MM com forte impacto dos aumentos de custos, aumento das despesas operacionais e das despesas financeiras;

2. Comentários da Administração

O cenário econômico do terceiro trimestre de 2015 foi de piora em relação ao trimestre anterior, principalmente devido à crise política no Governo Federal.

Destaque negativo para o rebaixamento da nota do país pela agência de classificação de risco Standard & Poor's, retirando o grau de investimento, o que significa um grande retrocesso perante a comunidade internacional, e vai levar alguns anos para o país se recuperar além dos efeitos colaterais negativos para a economia.

A expectativa para o produto interno bruto (PIB) em 2015 é de retração de -3,10%, e retração de -1,9% para 2016 (relatório Focus).

A taxa de Juros Selic fechou o trimestre em 14,25%, com projeção de se manter neste nível até o final de 2015. Para 2016 a projeção da taxa média é 13,06% (relatório Focus).



A inflação medida pelo índice nacional de preços ao consumidor (IPCA) atingiu 9,49% nos últimos doze meses, com projeção de fechar o ano em 9,99%. Para 2016 a projeção é 6,47% (relatório Focus).

O Real manteve-se desvalorizado, atingindo o nível de R\$ / US\$ 3,9729 no final de setembro de 2015, e projeção de fechar o ano em R\$ / US\$ 4,00 e de R\$ / US\$ 4,20 em 2016 (relatório Focus).

No Setor Varejista a previsão é de retração para 2015, assim como e no setor industrial cuja projeção é de -7,40% de retração para 2015, e previsão de retração de -2,00% para 2016 (relatório Focus).

Devido a desvalorização cambial do real frente ao Guarani, tornaram os custos de mão de obra mais cara do que no Brasil e inviabilizaram a produção no Paraguai. Desta forma esta unidade será descontinuada até dezembro de 2015, e a produção transferida para a fábrica da Bahia, onde já funcionou anteriormente.

A nacionalização das principais matérias primas importadas foi intensificada a partir de setembro de 2015, de modo a reduzir o efeito da desvalorização do real frente ao dólar. Desta forma até o primeiro trimestre de 2016 praticamente 90% da matéria prima será nacional com impacto positivo nos custos de produção.

Cerca de 80% da produção de bolas importadas já foi nacionalizada, e até meados de 2016 100% da produção estará no Brasil.

Os trabalhos para aumento do volume de exportações estão em andamento, com resultados esperados para meados de 2016 em diante.

Registramos um aumento da Receita líquida no trimestre de 17,2%, principalmente devido ao aumento de 13,8% na receita das empresas controladas (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai) do portfólio de produtos, comparado ao mesmo período de 2014, e aumento de 15,4% em 9M15.

Do lado das despesas (VG&A), tivemos aumento de 10,0% no trimestre comparado ao mesmo período de 2014, e redução de 2,9% em 9M15, devido principalmente a comissões, fretes, serviços de terceiros, consultorias e outros gastos administrativos nas coligadas. Parte destes aumentos foi pontual e as medidas necessárias de redução de despesas e de pessoal já foram tomadas.

O EBITDA consolidado no 3T15 excluindo-se os eventos não recorrentes foi de 5,6 MM no 3T15, e de 28,9 MM em 9M15.

O resultado financeiro líquido no 3T15 foi de -15,9 MM, com forte impacto das altas taxas de juros e desvalorização do Real frente ao dólar, e de -39,8 MM em 9M15, com aumento de 17,3 MM comparado ao mesmo período de 2014.

O prejuízo líquido do trimestre, sem os efeitos de eventos não recorrentes, foi de -18,6 MM, com forte impacto do aumento das despesas financeiras nos no valor de 12,7 MM comparado a 9M14, decorrentes do aumento das taxas de juros (CDI), aumento dos spreads bancários e variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia está trabalhando fortemente na reestruturação e alongamento do seu endividamento, assessorada por empresa especializada em reestruturação financeira, no processo de re-equacionamento de suas dívidas financeiras de curto prazo, visando adequar os seus desembolsos à sua geração de caixa, melhoria do capital de giro, redução das despesas financeiras e consequente melhora dos resultados.

O orçamento de 2016 foi elaborado com forte redução das despesas operacionais em R\$ 20 milhões/ano comparado a 2015, contribuindo junto as demais medidas na melhora da geração de caixa e rentabilidade da Companhia.

Continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, forte disciplina financeira, na correta alocação dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento estratégico sólido e consistente.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Líquida	88,2	75,2	17,2%	245,0	212,3	15,4%

A Receita Líquida do 3T15 foi de 88,2 MM, crescimento 17,2% comparado ao 3T14. Em 9M15 o **crescimento foi de 15,4%**;

Registramos um aumento da Receita líquida no trimestre de 17,2%, principalmente devido ao aumento de 13,8% na receita das empresas controladas (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai) do portfólio de produtos, comparado ao mesmo período de 2014, e aumento de 15,4% em 9M15. Produtos licenciados de clubes registraram aumento de 8,4% no trimestre, e 75,5% em 9M15.

3.2 Lucro Bruto

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Líquida	88,2	75,2	17,2%	245,0	212,3	15,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(53,5)	(43,3)	23,5%	(143,8)	(119,8)	20,0%
Lucro Bruto	34,7	31,9	8,6%	101,2	92,5	9,4%
% da receita líquida	39,3%	42,4%	-7,3%	41,3%	43,6%	-5,2%

O Lucro Bruto do 3T15 foi de 34,7 MM com Margem Bruta de 39,3%. Em 9M15 foi de 101,2 MM ou **aumento de 9,4% comparado aos 9M14**;

Os custos foram negativamente impactados no trimestre pelo repasse da inflação na matéria prima, mão de obra e gastos gerais de fabricação.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Despesas com vendas	21,4	19,5	9,6%	56,7	59,9	-5,4%
% da receita líquida	24,3%	26,0%	-6,5%	23,1%	28,2%	-18,0%

a) Despesas com Vendas

No 3T15 houve aumento de 9,6%, comparado ao mesmo período de 2014, devido principalmente a comissões, fretes e outros gastos.

Em 9M15 houve redução de 5,4% comparados aos 9M14.


CAMBUCI S.A

Comentário do Desempenho

Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Despesas Gerais & Adm.	8,1	7,3	11,0%	21,6	20,6	4,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	9,1%	9,7%	-5,3%	8,8%	9,7%	-9,5%

b) Despesas Gerais e Administrativas

O aumento no 3T15 foi devido a maiores gastos com serviços de terceiros, consultorias e outros gastos administrativos nas coligadas (variação cambial na Argentina e Chile).

Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Outras Receitas (desp.) Líquidas	(6,7)	23,8	-128,1%	(7,2)	30,9	-123,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	-7,6%	31,6%	-124,0%	-2,9%	14,6%	-120,1%

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

No 3T14 houveram eventos não recorrentes de 16,1 MM referentes a credito tributário do programa de quitação de debitos do governo federal, lei nº11.941.

3.4 Resultado Financeiro

As Receitas Financeiras do 3T15 registraram redução de 8,8 MM comparado ao mesmo período de 2014 devido principalmente a atualização monetária do processo Fundep.

As Despesas Financeiras do 3T15 registraram redução de 1,1 MM comparado ao 3T14. Em 9M15 o aumento foi de 12,7 MM comparado ao mesmo período de 2014.

Consolidado R\$ Milhões	3T15	3T14	9M15	9M14
Receitas Financeiras				
Descontos Obtidos	0,4	0,4	0,9	1,4
Variação Cambial	3,1	1,6	7,1	3,0
Juros recebidos	0,3	0,2	0,7	0,7
Atualização Fundap	-	11,0	2,1	11,0
Outras receitas	0,8	0,2	1,3	0,6
Total	4,6	13,4	12,1	16,7
Despesas Financeiras				
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(12,0)	(5,3)	(27,3)	(14,9)
Comissoes e despesas bancarias	0,8	(0,8)	(0,5)	(2,1)
Juros sobre fornecedores e impostos	(3,5)	(11,1)	(6,9)	(13,0)
Descontos financeiros	(0,7)	(0,7)	(2,6)	(3,3)
Variação cambial	(4,7)	(3,0)	(12,1)	(4,0)
Juros atualizaçao Fundap	-	-	-	-
Outras despesas	(0,5)	(0,7)	(2,4)	(2,0)
Total	(20,5)	(21,6)	(51,9)	(39,2)
Resultado Financeiro Líquido	(15,9)	(8,2)	(39,8)	(22,5)

3.5 EBITDA

Consolidado (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Lucro Líquido	-18,6	20,6	-190,2%	-26,404	20,4	-229,5%
(+) Depreciações e Amortizações	2,3	2,1	11,7%	5,6	6,6	-14,5%
(+/-) Resultado Financeiro	15,9	8,2	93,4%	39,8	22,5	77,0%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-0,3	0,0	-1490,9%	-0,2	0,1	-267,2%
(+/-) IR/CS	1,5	0,0	0,0%	2,68	0,0	0,0%
EBTIDA	0,8	31,0	-97,3%	21,4	49,6	-56,7%
Eventos não Recorrentes	4,7	-16,1	-129,4%	7,5	-16,1	-146,6%
EBTIDA sem eventos não recorrentes	5,6	14,9	-62,6%	28,9	33,5	-13,7%
Receita Líquida	88,2	75,2	17,2%	245,0	212,3	15,4%
Margem EBTIDA (%)	1,0%	41,2%	-97,7%	8,8%	23,4%	-62,5%
Margem EBTIDA (%) sem eventos não recorrentes	6,3%	19,8%	-68,1%	11,8%	15,8%	-25,2%

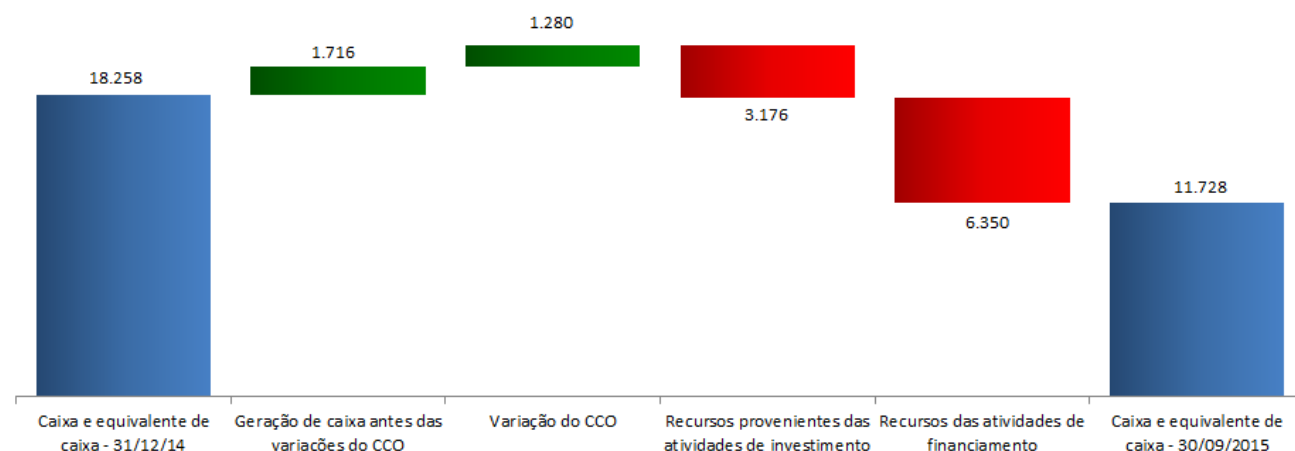
O EBITDA do 3T15 excluindo os eventos não recorrentes (provisão de perdas para descontinuidade das controladas na Espanha e no Paraguai) foi de 5,6 MM.

Excluindo-se os eventos não recorrentes do 3T14 (16,1 MM referentes a crédito tributário do programa de quitação de débitos do governo federal, lei nº11.941), o EBITDA do 3T14 foi de 14,9 MM.

Em 9M15 o EBITDA foi de 21,4 MM versus 49,6 MM em 9M14. Excluindo-se os eventos não recorrentes o EBITDA foi de 28,9 MM em 9M15 versus 33,5 MM em 9M14, com margens de 11,8% e 15,8% respectivamente.

3.6 Fluxo de Caixa

No terceiro trimestre de 2015, fechamos o saldo de caixa em 11,7 MM, contra 18,3 MM em Dez/2014.



3.7 Dívida Líquida

A Companhia encerrou o 3T15 com dívida líquida de 143,3 MM ou aumento de 13,6 MM em relação a 12M14, devido a redução das disponibilidades e novos empréstimos e juros no período.

A Companhia continua trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento, e redução do custo da dívida.

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado	
	Set/15	Dez/14
2015	113,4	105,3
2016	13,1	28,2
2017	7,1	6,4
2018	5,7	1,3
2019	5,5	1,3
2020	4,3	1,3
2021 em diante	5,9	4,0
Total	155,0	147,9

Consolidado (R\$ Milhões)	Set/15	Dez/14
Disponibilidades	11,7	18,3
Dívida Bruta	(155,0)	(147,9)
Dívida Líquida	(143,3)	(129,7)

3.8 Resultado Líquido

Consolidado Resultado Líquido R\$ Milhões	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Resultado Líquido	-18,6	20,6	-190,2%	-26,4	20,3	-230,1%
Margem Líquida	-21,1%	27,4%	-176,9%	-10,8%	9,6%	-212,8%
Eventos não recorrentes	4,7	-16,1	0,0%	8,7	-16,1	0,0%
Resultado Líquido sem eventos não recorrentes	-13,9	4,6	-403,8%	-17,7	4,2	-518,2%
Margem Líquida sem eventos não recorrentes	-15,7%	6,1%	-359,2%	-7,2%	2,0%	-462,4%

A Companhia encerrou o 3T15 com Prejuízo de -13,9 MM, principalmente devido ao aumento dos custos dos produtos vendidos, despesas operacionais e despesas financeiras.

Em 9M15 o Prejuízo foi de -26,4 MM, e excluindo-se os eventos não recorrentes foi de -17,7 MM comparado a lucro líquido de 4,2 MM em 9M14.



4 Governança Corporativa

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

A Cambuci continua mantendo o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há quatro anos e meio por meio de formulação do planejamento estratégico dos próximos anos.

A implementação do planejamento estratégico e mudanças na Direção Executiva, mencionadas anteriormente, também fazem parte do aperfeiçoamento da Governança Corporativa da Companhia, visando uma potencial migração para o segmento de listagem da BM&FBOVESPA S.A denominado “Nível 1”.

5 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da KPMG Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o terceiro trimestre de 2015. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações trimestrais auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6 Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Espanha, Argentina, Uruguai, Chile e no Paraguai através de uma unidade industrial.

No segundo trimestre de 2015, a retração da economia se acentuou principalmente devido à crise política no Governo Federal, gerando instabilidade do mercado local e internacional em relação ao Brasil, com destaque para o aumento do desemprego, piora dos indicadores econômicos e redução das linhas de crédito e capital de giro em todos os setores, cenário este que auxiliou o descasamento do capital circulante líquido da Companhia e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2015, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, consolidados, no montante de R\$ 52.899, principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo.

A Administração da Companhia, assessorada por empresa especializada em reestruturação financeira, vem trabalhando de forma contínua em um processo de alongamento de seu endividamento de curto prazo para longo prazo junto as instituições financeiras, visando readequar sua estrutura de capital, além de reduzir o custo médio da dívida.

De acordo com as projeções do fluxo de caixa para os próximos quinze meses, considerando as renegociações com instituições financeiras já efetivadas e as que estão em andamento, além da redução de todas as despesas operacionais, irá ajudar a Companhia no processo de renegociação e equilíbrio do caixa..

2. Relação de entidades controladas e consolidadas

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período findo em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, bem como não há ativos não circulantes mantidos para a venda.

A controlada Impar Paraguay S/A está em processo de encerramento de suas atividades, e será descontinuada a partir de dezembro de 2015. As provisões para descontinuidade das operações foram devidamente realizadas e reconhecidas no balanço da Companhia, no valor de R\$ 4.724.

A controlada Penalty Iberia S.L está em processo de encerramento de suas atividades, e será descontinuada a partir de fevereiro de 2016. As provisões para descontinuidade das operações foram devidamente realizadas e reconhecidas no balanço da Companhia, no valor de R\$ 587.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, como a seguir apresentado:

Notas Explicativas

	Participação no capital total - %		
	Sede (País)	30/09/2015	31/12/2014
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda. (i)	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.(i)	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A (ii)	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.(i)	Brasil	98,00	98,00
Latinline Trade S/A (vi)	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A (iii)	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A (iv)	Chile	75,00	76,00
Penalty Ibéria S.L (v)	Espanha	100,00	100,00

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

(i) Cambuci Importadora Ltda, (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento devido as importações estarem sendo feitas pela Bahia, após os incentivos fiscais concedidos por este Estado. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. Era Sports Ltda (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, da empresa e seus sócios, bem como participação em empresas não financeiras.

(ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.

(iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.

(iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.

(v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.

(vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

3. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

- A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, Individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações trimestrais .

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas Informações trimestrais Individuais. Assim sendo, as Informações trimestrais Consolidadas e as Informações trimestrais Individuais da Cambuci (Controladora) estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de Informações trimestrais.

A emissão das Informações trimestrais Individuais e Consolidadas foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia e pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de Novembro de 2015.

b) Bases de mensuração

Notas Explicativas

As Informações trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos e passivos e receitas e despesas de operações no exterior provenientes das moedas funcionais das controladas no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor registrado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações trimestrais Individuais e Consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas referentes a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa;
- Nota 8 – Provisão Obsolescência;
- Notas 14 e 15 – Teste de Redução ao Valor Recuperável do ativo imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;
- Nota 21 – Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros.

4. Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados na nota explicativa nº 7 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas:

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas Informações trimestrais. Aquelas que podem ser relevantes para a Cambuci e suas Controladas estão mencionadas abaixo:

A norma IFRS 9 Financial Instruments - (Instrumentos Financeiros), é efetiva para o exercício a iniciar-se após 1º de janeiro de 2018, e não foi adotada na preparação destas Informações trimestrais Consolidadas. A Companhia pretende adotar tal norma tão logo sua adoção seja permitida pelo CPC e pela CVM.

A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado

Notas Explicativas

ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos e traz mudanças aos requerimentos para contabilidade de hedge. A Companhia ainda está avaliando os potenciais impactos da adoção da norma, mas acredita que possivelmente sofrerá efeito significativo como resultado de sua adoção, com eventual possibilidade de melhor refletir suas estratégias econômicas de hedge em suas Informações trimestrais.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes. Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou a referida norma, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletida na contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas.

- Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (alterações da IAS 16 e IAS 38)
- Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados - alteração da IAS 19.
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas Informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas Controladas.

5. Política de gestão de risco

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos e de crédito em conformidade com as melhores práticas de mercado, e alinhadas com as definições do Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 23.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Companhia para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração, vide análise de sensibilidade da exposição na Nota 23.

Notas Explicativas

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário"), vide análise de sensibilidade da exposição na Nota 23.

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização, conforme Nota 7.

(ii) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

		Consolidado				
	Nota	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos (i)	Total
Circulante e não circulante						
Fornecedores	18	45.006	-	-	-	45.006
Empréstimos e financiamentos	16	113.361	20.209	15.522	5.889	154.981
Debêntures	17	4.897	-	-	-	4.897
Em 30 de setembro de 2015		163.264	20.209	15.522	5.889	204.884

6. Caixa equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	59	131	59	131
Bancos conta movimento	7.783	9.479	11.008	12.842
Aplicações Financeiras	661	5.285	661	5.285
Caixa e equivalente de caixa no balanço patrimonial	8.503	14.895	11.728	18.258

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, remuneradas a taxa de 100% CDI (100% CDI em 31 de dezembro de 2014), possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber no Brasil	56.381	50.732	58.109	76.088
Contas a receber no exterior	4.150	3.375	36.919	3.903
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(3.789)	(3.479)	(6.586)	(5.171)
	56.742	50.628	88.442	74.820
Partes relacionadas (Nota 9)	8.198	14.583	-	-
Total	64.940	65.211	88.442	74.820

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.356	3.408	3.273	4.055
De 31 a 180 dias	2.978	4.628	4.555	5.277
A partir de 180 dias	7.228	5.808	5.199	7.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(3.789)	(3.479)	(6.586)	(5.171)
Total dos títulos vencidos - terceiros	8.773	10.365	6.441	11.266
Títulos a vencer - terceiros	47.969	40.263	82.001	63.554
Total da carteira de clientes - terceiros	56.742	50.628	88.442	74.820
Partes relacionadas (nota 9)	8.198	14.583	-	-
Total da carteira de clientes - terceiros	64.940	65.211	88.442	74.820

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo da PECLD no início do exercício	(3.479)	(1.812)	(5.171)	(2.260)
Adição (Perdas) do período	(774)	(2.077)	(1.879)	(3.321)
Baixa de títulos considerados incobráveis	464	410	464	410
Saldo da PECLD no final do exercício	(3.789)	(3.479)	(6.586)	(5.171)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos de R\$50.029 (R\$49.540 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	21.825	20.974	39.076	38.026
Importação em andamento	3.882	3.251	3.882	3.407
Produtos em elaboração	2.667	1.202	2.667	1.388
Matérias-primas	6.516	10.055	12.3042	15.932
Matérias-primas em trânsito	328	238	1.960	238
Material de manutenção	-	488	-	488
	35.218	36.208	59.889	59.479

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 30 de setembro de 2015 o saldo de estoque obsoleto é de R\$ 1.295 (R\$ 1.442 em 31 de dezembro de 2014), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(1.442)	(1.899)	(1.442)	(1.899)
Reversão (Perdas) do período	147	457	147	457
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(1.295)	(1.442)	(1.295)	(1.442)

9. Partes Relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

					Controladora	
					Transação no resultado de janeiro a setembro de 2015	
	30/09/15					
	Ativo		Passivo			
Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante			
Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Débito com partes relacionadas	Venda de produtos	Compra de matérias-primas, produtos acabados,e serviços	
Controladas						
Cambuci Importadora	-	4.292	-	-	-	
Era Sports Ltda.	-	65	-	-	-	
Impar Sports	1.489	23.528	3.298	-	8.516	
Impar Paraguay S/A	-	-	2.000	2.035	2.594	
Penalty Chile S/A	2.285	809	-	-	75	
Penalty Argentina S/A	4.424	-	-	-	1.790	
Total	8.198	28.694	5.298	2.035	12.975	
					15.647	

Notas Explicativas

	31/12/14				Controladora	
					Transação no resultado de	
					janeiro a dezembro de 2014	
	Ativo		Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		
	Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Débito com partes relacionadas	Venda de produtos	Compra de matérias-primas, produtos acabados, e serviços
Controladas						
Cambuci Importadora	-	2.812	-	-	-	-
Era Sports Ltda.	-	63	-	-	-	-
Impar Sports	3.036	22.461	-	-	4.984	802
Latinline S/A	-	-	-	367	-	-
Impar Paraguay S/A	4.346	-	11.554	-	2.379	14.992
Penalty Chile S/A	1.554	606	-	-	429	-
Penalty Ibéria S.L	-	3.727	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	5.647	-	-	-	2.573	-
Total	14.583	29.669	11.554	367	10.365	15.794

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo, remunerados à taxa CDI diária, com vigência de 10 anos.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de setembro de 2015, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.725 (R\$ 1.621 em 30 de setembro de 2014).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 30.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto sobre circulação de mercadorias (“ICMS”)	9	5	283	208
Imposto sobre produto industrializado (“IPI”)	335	194	335	194
Programa de Integração Social (“PIS”)	8	19	8	19
Contribuição para Seguridade Social (“COFINS”)	-	615	-	615
Impostos sobre valor agregado (“IVA”)	-	-	2.626	1.683
Outros	106	870	676	2.771
	458	1.703	3.928	5.490

Notas Explicativas

Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSSL”)

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSSL	(26.404)	20.289
Adições	4.127	2.574
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras	4.127	2.574
Exclusões	(19.098)	(34.972)
Subvenção para investimento - ICMS	(16.210)	(14.880)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.489)	(3.895)
Benefício Fiscal por liquidação antecipadas - REFIS	-	(16.062)
Outras	(398)	(135)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(41.375)	(12.109)
Alíquota nominal	34%	34%
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social	(14.067)	(4.117)

Adicionalmente, no exercício findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia apurou no consolidado uma despesa com imposto de renda proveniente de sua controlada Penalty Argentina, no montante de R\$ 2.675. Este imposto foi calculado e contabilizado segundo as leis tributárias vigentes na Argentina que são como segue:

Base de cálculo do imposto – Penalty Argentina	30/09/2015
Lucro do período antes dos impostos	7.684
Alíquota nominal	35%
	2.689
Saldo a recuperar de exercícios anteriores	(14)
Total da despesa de imposto de renda	2.675

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 30 de setembro de 2015, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$86.444 (R\$127.819 em 31 de dezembro 2014) e de base negativa de contribuição social é de R\$26.533 (R\$67.908 em 31 de dezembro 2014).

11. Despesas pagas antecipadamente (circulante e não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Materiais Clubes	4.462	2.827	4.462	2.827
Juros a apropriar	143	2.523	143	2.523
Outros	538	840	577	853
	5.143	6.190	5.182	6.203
Circulante	5.143	5.743	5.182	5.756
Não circulante	-	447	-	447

Notas Explicativas

12. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Valor a Receber de terceiros (ii)	596	2.900	3.230	2.900
Despachante Aduaneiro	634	221	799	221
Alugueis a receber	375	613	375	613
Adiantamento Fornecedor Nacional	786	87	1.413	87
Outros	1.364	638	5.817	5.958
Outros créditos	7.097	-	10.674	-
Valor Fundep a liberar (i)	-	-	22.852	19.990
	10.852	4.459	45.160	29.769
Circulante	3.033	3.893	12.856	8.289
Não circulante	7.819	566	32.304	21.480

(i) Os saldos que compõem essa rubrica correspondem à ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

(ii) O saldo que compõem essa rubrica, no ativo circulante e não circulante, estava representado, principalmente, por valores a receber da Eletrobrás. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia realizou a baixa do saldo em virtude da revisão expectativa de realização.

13. Investimentos

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Controladas					
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(531)	(707)	28.226	28.756
Impar Paraguay S/A	96,70	(5.311)	1.482	5.336	5.044
Latinline S/A	100,00	813	1.651	7.300	4.609
Penalty Argentina S/A	95,00	4.998	379	9.283	3.323
Penalty Chile S/A	76,00	(1.185)	85	673	1.427
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	1.922	2.336	(4.260)	(6.183)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(51)	2.632	(16.687)	(16.636)
Penalty Ibéria S.L	100,00	1.610	(2.017)	(253)	(4.308)

(b) Em 30 de setembro de 2015, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

	Saldos em 31/12/2014	Aumento do capital social	Transações de Capital	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/09/2015
Investimentos em controladas						
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	28.755	-	-	(532)	-	28.223
Impar Paraguay S/A	4.878	-	(4.464)	(5.135)	9.882	5.161
Latinline S/A	4.608	78	-	813	1.800	7.299
Penalty Argentina S/A	3.156	-	-	4.748	914	8.818
Penalty Chile S/A	1.085	-	-	(889)	310	506
	42.482	78	(4.464)	(995)	12.906	50.007

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2014	Aumento do capital social	Transações de Capital	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em 30/09/2015
Provisão para perdas em investimentos						
Cambuci Importadora Ltda.	(6.180)	-	-	1.923	(3)	(4.260)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(16.304)	-	-	(49)	-	(16.353)
Penalty Ibéria S.L	(4.308)	-	(5.701)	1.610	8.652	253
	(26.792)	-	(5.701)	3.484	8.649	(20.360)

Em 30 de setembro de 2015, a Controladora Cambuci S/A concedeu perdão de dívida para as suas controladas Penalty Ibéria S/L e Impar Paraguai S/A, assim como houve perdão de dívidas entre suas empresas controladas.

Por se tratarem de transações de capital entre empresas do mesmo grupo, os valores não afetam o resultado das empresas e estão demonstrados como transação de capital.

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

Imobilizado

Controladora							
Taxa de Depreciação		30/09/2015		31/12/2014			
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	4%	10.648	(6.859)	3.789	10.648	(6.547)	4.101
Maquinas e equipamentos	6,67%	49.058	(33.111)	15.947	48.549	(31.224)	17.325
Equipamentos de	20%	7.547	(6.719)	828	7.048	(6.509)	539
Instalações	10%	14.606	(9.048)	5.558	14.446	(8.415)	6.031
Móveis e utensílios	10%	4.125	(2.938)	1.187	4.134	(2.722)	1.412
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	10.638	(8.646)	1.992	9.908	(7.914)	1.994
Imobilizado em andamento		2.810	-	2.810	1.964	-	1.964
Total		99.577	(67.321)	32.256	96.842	(63.331)	33.511

Movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

		Controladora				
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Depreciações
Terreno		145	-	-	-	-
Edificações		4.101	-	-	-	(312)
Maquinas e equipamentos		17.325	553	-	(291)	(1.640)
Equipamentos de computação		539	483	(2)	56	(248)
Instalações		6.031	160	-	-	(633)
Móveis e utensílios		1.412	-	-	(1)	(224)
Outros ativos imobilizados		1.994	731	-	-	(733)
Imobilizado em andamento (i)		1.964	910	(64)	-	-
Total		33.511	2.837	(66)	(236)	(3.790)

O saldo que consta na coluna de transferência é referente a valor transferido do grupo de intangível.

Notas Explicativas

		Consolidado					
	Taxa de Depreciação	30/09/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.433	-	12.433	12.433	-	12.433
Edificações	4%	28.364	(8.097)	20.267	28.364	(7.255)	21.109
Maquinas e Equipamentos de computação	6,67%	49.065	(33.357)	15.708	52.680	(33.171)	19.509
Instalações	20%	7.875	(6.873)	1.002	7.243	(6.621)	622
Móveis e Outros ativos	10%	15.145	(9.097)	6.048	15.051	(8.595)	6.456
Imobilizado em andamento	10%	4.804	(3.082)	1.722	5.005	(3.153)	1.853
	10% a 20%	10.782	(8.732)	2.050	10.716	(7.885)	2.830
		3.202	-	3.202	2.222	-	2.222
Total		131.670	(69.238)	62.432	133.715	(66.680)	67.035

Movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado						
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Depreciações	30/09/2015
Terreno	12.433	-	-	-	-	12.433
Edificações	21.109	-	-	(1)	(841)	20.267
Maquinas e equipamentos	19.509	1.250	(3.515)	575	(2.111)	15.708
Equipamentos de computação	623	558	(2)	130	(308)	1.001
Instalações	6.456	324	-	(23)	(709)	6.048
Móveis e utensílios	1.853	198	-	46	(376)	1.721
Outros ativos imobilizados	2.830	940	(15)	(966)	(737)	2.052
Imobilizado em andamento (i)	2.222	1.041	(64)	3	-	3.202
Total	67.035	4.311	(3.596)	(236)	(5.082)	62.432

(i) O imobilizado em andamento refere-se, basicamente, a investimentos na linha de produção de bolas, calçados e manutenção das normas de segurança nas fábricas.

(ii) O saldo que consta na coluna de transferência é referente a valor transferido do grupo de intangível

14.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 30 de setembro de 2015, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$639 (R\$550 em 31 de dezembro de 2014), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de veículos e equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

14.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	30/09/2015	31/12/2014
Edificações	25 anos	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	5 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Outros ativos imobilizados	5 a 10 anos	5 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas

Notas Explicativas

no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia realizou provisão de impairment para os ativos da controlada Impar Paraguai no valor de R\$ 3.517, devido a descontinuidade desta operação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou uma avaliação através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas e análises de fatores internos e externos às operações da Companhia, que sinalizassem a presença de indicadores de risco de realização. O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, foi o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

14. Ativo Intangível

		Controladora					
		30/09/2015			31/12/2014		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.116	(1.916)	200	2.116	(2.077)	39
Direito de uso de software (i)	20%	6.953	(2.564)	4.389	6.908	(2.106)	4.802
Outros ativos intangíveis (ii)		1.159	-	1.159	1.159	-	1.159
Intangível em andamento		231	-	231	231	-	231
Total		10.459	(4.480)	5.979	10.414	(4.183)	6.231

		Consolidado					
		30/09/2015			31/12/2014		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.116	(1.916)	200	2.116	(2.077)	39
Direito de uso de software (i)	20%	7.080	(2.571)	4.509	7.047	(2.169)	4.878
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160	-	1.160	1.159	-	1.159
Intangível em andamento		231	-	231	231	-	231
Total		10.587	(4.487)	6.100	10.553	(4.246)	6.307

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

(ii) Os outros ativos intangíveis referem-se, substancialmente, a direito de uso de lojas que correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, passíveis de venda.

A amortização de marcas e patentes e custos de desenvolvimento é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

Em 31 de dezembro de 2014, efetuamos a análise de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável dos ativos, onde não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

O saldo que consta na coluna de transferência é foi transferido para o grupo de imobilizado.

Em milhares de Reais						Controladora
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortizações	Transferências	30/09/2015
Marcas e patentes	39	-	-	(75)	236	200
Direito de uso de software	4.802	45	-	(458)	-	4.389
Outros ativos intangíveis	1.159	-	-	-	-	1.159
Intangível em andamento	231	-	-	-	-	231
Total	6.231	45	-	(533)	236	5.979

						Consolidado
	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortizações	Transferências	30/09/2015
Marcas e patentes	39	-	-	(75)	236	200
Direito de uso de software	4.878	127	(8)	(487)	(1)	4.509
Outros ativos intangíveis	1.159	-	-	-	1	1.160
Intangível em andamento	231	-	-	-	-	231
Total	6.307	127	(8)	(562)	236	6.100

15. Empréstimos e Financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Encargos Financeiros Médios		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	CDI + 5,86% a.a.	108.643	56.422	111.395	57.953
Capital de giro	Fixo 18% a.a.	-	-	-	16.581
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	1.520	25.309	1.520	25.309
Desenharia - BNDES (i)	TJLP	16.194	17.615	16.194	17.615
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	270	371	270	371
Arrendamento mercantil	1,04% a 1,24%	639	550	639	550
BDMG	IPCA + 6% a.a.	1.069	1.839	1.069	1.839
		128.335	102.106	131.087	120.218
Em moeda estrangeira					
Financiamento Importação	Taxa Libor + 3,5% a.a.	-	4.719	-	4.719
Capital de giro	(principal e juros – moeda local)	-	12.613	23.894	12.613
Capital de giro	Libor + 7,5% a.a.	-	-	-	10.385
		-	17.332	23.894	27.717
		128.335	119.438	154.981	147.935
Passivo circulante		113.361	82.997	140.006	105.253
Passivo não circulante		14.975	36.441	14.975	42.682

Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 23.

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de setembro de 2015, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

Notas Explicativas

	Encargos Financeiros Médios	Cambuci	Impar Sports	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$						
Capital de giro	CDI + 5,86% a.a.	108.643	2.752	-	-	111.395
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	1.520	-	-	-	1.520
Desenhahia - BNDES (19.1)	TJLP	16.194	-	-	-	16.194
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	270	-	-	-	270
Leasing	1,04% a 1,24%	639	-	-	-	639
BDMG	IPCA + 6% a.a.	1.069	-	-	-	1.069
		128.335	2.752	-	-	131.087
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	(principal e juros – moeda local)	-	-	21.295	2.599	23.894
		-	-	21.295	2.599	23.894
		128.335	2.752	21.295	2.599	154.981

Termo e cronograma de amortização da dívida

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2015	113.361	105.253
2016	13.130	28.249
2017	7.079	6.404
2018	5.659	1.338
2019	5.530	1.338
2020	4.333	1.338
2021 em diante	5.889	4.015
Total	154.981	147.935

Garantia

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações: R\$ 21.352 com Banco Itaú, R\$ 5.000 com Banco Santander, R\$ 1.066 com BDMG, R\$ 16.904 com Banco Bradesco e R\$ 11.042 com Desenhahia
- Máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 5.152 com Desenhahia.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia estava com uma desfasagem nas garantias de duplicatas a receber, oferecidas a alguns empréstimos de capital de giro, no montante de R\$ 12.133. A Administração vem trabalhando para a recomposição destas garantias junto as instituições financeiras.

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2015, os contratos de empréstimos de capital de giro (remuneração CDI + 5,86 a.a.) tomados no montante de R\$ 18.918 foram reclassificados para o curto prazo por descumprimentos de cláusulas restritivas contratuais. Com o apoio da empresa de assessoria especializada em reestruturação financeira, a Administração está renegociando com os representantes dos referidos bancos (Safra, BBM, Fibra, Daycoval, Paulista, Intermedium, Lecca), objetivando a manutenção das condições iniciais de vencimento e, consequentemente, seus pagamentos. O sucesso da renegociação resultará da reclassificação automática daqueles empréstimos para o longo prazo.

Notas Explicativas

16. Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Encargos financeiros					
Debêntures	INPC mais juros de 8,5% a.a.	4.897	4.316	4.897	4.316
		4.897	4.316	4.897	4.316

17. Fornecedores

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores		24.701	16.894	33.561	25.835
Fornecedores exterior		7.736	2.347	11.445	4.891
Total de fornecedores		32.437	19.241	45.006	30.726
Partes relacionadas (nota 9)		5.298	11.554	-	-
Total		37.735	30.795	45.006	30.726

18. Demais contas a pagar

Em 30 de setembro de 2015, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante					
Despesas com Viagem, Importação e Prestação de serviço		2	2	2	2
Qualidade Cliente		985	706	985	706
Frete sobre vendas		1.288	804	1.355	804
Galacross do Brasil Ltda		3.539	3.539	3.539	3.539
Contas a pagar para clubes e federações		3.202	1.913	3.202	1.913
Comissões a pagar		107	121	107	-
Provisões a pagar		815		632	
Outros		733	2.625	4.034	5.341
		10.671	9.710	13.856	12.305
Circulante		7.132	6.171	10.194	8.720
Não Circulante		3.538	3.539	3.663	3.585

19. Obrigações fiscais

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições					
ICMS		457	262	461	272
PIS		1.319	45	1.347	68
COFINS		5.742	208	5.892	309
Impostos sobre o Lucro		-	-	3.104	-
Outros		907	1.743	2.093	2.322
		8.425	2.258	12.897	2.971
Tributos parcelados					
Parcelamento Decreto 772799 - ICMS	(a.1)	1.491	1.887	1.491	1.887
Parcelamento do ICMS	(a.2)	7.465	10.844	27.567	32.332
		8.956	12.731	29.058	34.219
		17.381	14.989	41.955	37.190
Passivo circulante		10.240	5.571	16.515	8.714
Passivo não circulante		7.141	9.418	25.440	28.476

Notas Explicativas

(a) Parcelamentos ICMS

(a.1) PPI - Programa de parcelamento Incentivado (Controladora e Consolidado)

ICMS - São Paulo

Em 04 de julho de 2007, a Companhia optou por parcelar seus débitos de ICMS, através de opção pelo PPI, um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do Estado de São Paulo, através do decreto 51.960.

O parcelamento foi realizado em 180 meses, com o benefício da redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa, que concedeu a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento.

Em 30 de setembro de 2015, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

ICMS – Espírito Santo

A Companhia ingressou, em julho de 2014, no parcelamento no montante de R\$ 22.155, optando pelo pagamento em 120 parcelas, através da opção pelo Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais de ICMS, para débitos ocorridos até 30 de setembro de 2013, lançado pela Lei nº 10.161 de 27 de dezembro de 2013.

(a.2) PEP – Programa de Parcelamento

PEP – ICMS

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia optou pelo parcelamento, em 120 parcelas, de seu débito de ICMS, através do Decreto nº 58.811, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu o Programa Especial de Parcelamento (PEP do ICMS), permitindo ao contribuinte promover a regularização dos créditos do Estado, decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar.

20. Provisões para Contingências

Controladora						
30/09/2015						
31/12/2014						
Natureza	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	2.536	(1.058)	1.478	1.214	(977)	237
Cível	-	(2.496)	(2.496)	-	(2.505)	(2.505)
Total	2.536	(3.554)	(1.018)	1.214	(3.482)	(2.268)

Consolidado						
30/09/2015						
31/12/2014						
Natureza	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	2.536	(1.076)	1.460	1.214	(993)	221
Cível	-	(2.496)	(2.496)	-	(2.505)	(2.505)
Total	2.536	(3.572)	(1.035)	1.214	(3.498)	(2.284)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.214	1.214
(+) Complemento de provisão	1.457	1.457
(-) Pagamento de ações	(135)	(135)
(+/-) Reversões	-	-
Saldo Em 30 de setembro de 2015	2.536	2.536

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2015 e 2018.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Em 30 de setembro de 2015, existem processos em andamento que totalizam aproximadamente R\$ 36.952 (R\$ 11.115 em 31 de dezembro de 2014) para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de perda com esses processos, entendem não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim. Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 1.542 (R\$ 939 em 31 de dezembro de 2014), com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 1.579 (R\$ 2.991 em 31 de dezembro de 2014).
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.000.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 31.832 (R\$ 7.185 em 31 de dezembro de 2014).

21. Patrimônio Líquido

22.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$35.636, representado por 38.552.249 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 13.087.267 ordinárias com direito a voto e 25.464.982 preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 30 de setembro de 2015 estão totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de setembro de 2015 a R\$ 1,45 por ação. O valor patrimonial nessa mesma data era R\$ 0,13 por ação.

22.2 Reserva de lucros

- **Reserva Legal**

Notas Explicativas

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Não houve constituição pela existência de prejuízos acumulados.

- **Reserva de capital – incentivos fiscais**

O saldo desta reserva era composto principalmente pelo benefício fiscal de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos Estados da Bahia e Paraíba. Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do ICMS passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral.

- **Outros Resultados abrangentes**

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

22.3 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) dividendo mínimo obrigatório computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei e em igualdade de condições para todos os acionistas.

22.4 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

lote de mil ações	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Período de janeiro a setembro de 2015
			Total
Resultado atribuível aos acionistas	(26.404)	(26.404)	(26.404)
Média ponderada das ações em circulação durante o período	13.087.267	25.464.982	38.552.249
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(0,00202)	(0,00104)	(0,00068)

lote de mil ações	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Período de janeiro a setembro de 2014
			Total
Resultado atribuível aos acionistas	20.289	20.289	20.289
Média ponderada das ações em circulação durante o período	13.087.267	25.464.982	38.552.249
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,001550	0,000797	0,00053

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros

	Classificação por categoria	Nota	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	6	8.503	14.895	11.728	18.258
Aplicações financeiras						
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento		12	605	12	605
Contas a receber clientes	Empréstimos e recebíveis	7	64.940	65.211	88.442	74.820
Partes relacionadas						
Ativos	Empréstimos e recebíveis	9	28.694	29.669	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	9	7.333	11.921	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	18	32.437	19.241	45.303	30.726
Empréstimos e financiamentos						
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	16	-	17.332	23.894	27.717
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	16	128.335	102.106	131.087	120.218
			128.335	119.438	154.981	147.935
Debêntures	Outros passivos financeiros	17	4.897	4.316	4.897	4.316

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

23.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

23.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (inputs) significativos não observáveis

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos conforme mencionado na Nota 23.3.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

23.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de setembro de 2015, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de setembro de 2015, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Operação	Contratos	Cenário Provável Taxa (média/ano)	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	Valor - Reais		Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	111.395	12,2947%	15,3684%	3.424	18,4421%	6.848
IPCA	1.069	9,4932%	11,8665%	25	14,2398%	51
TJLP	17.714	5,7500%	7,1875%	255	8,6250%	509
TR	270	1,4300%	1,7875%	1	2,1450%	2
Peso Argentino	21.295	0,4220	0,5275	2.247	0,6330	4.493
Peso Chileno	2.599	0,0057	0,0071	4	0,0086	7
Fornecedor	11.445	3,9729	4,9661	11.368	5,9594	22.736
Clientes	4.150	3,9729	4,9661	4.122	5,9594	8.245
Total	169.937			21.446		42.891

Notas Explicativas

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

23.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de setembro de 2015, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2014.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora				Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14	3T15	3T14	9M15	9M14
Receitas brutas de vendas								
no Brasil	63.057	76.207	219.310	207.497	56.641	67.830	190.600	188.505
no exterior	1.878	1.867	3.964	5.314	1.878	1.867	3.964	5.314
Latinline Uruguai	-	-	-	-	963	367	2.205	1.579
Impar Sports	-	-	-	-	1.400	5.002	5.170	15.781
Impar Paraguai	-	-	-	-	5.051	2.951	13.823	9.113
Penalty Argentina	-	-	-	-	35.798	12.450	70.168	29.565
Penalty Chile	-	-	-	-	2.051	701	5.291	3.709
	64.935	78.074	223.274	212.811	103.782	91.168	291.221	253.566
Deduções de Venda								
Tributos	(8.684)	(9.794)	(26.218)	(26.366)	(8.891)	(9.768)	(24.939)	(27.190)
Devoluções de vendas e outros	(6.686)	(6.098)	(28.649)	(13.738)	(6.728)	(6.188)	(21.253)	(14.057)
	(15.370)	(15.892)	(54.867)	(40.104)	(15.619)	(15.956)	(46.192)	(41.247)
Receita líquida de vendas	49.565	62.182	168.407	172.707	88.163	75.212	245.029	212.319

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, consequentemente, para fins de divulgação das Informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015 e 2014, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

Notas Explicativas

24. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de setembro de 2015 e 2014, está demonstrado no quadro abaixo:

Nota	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	3.850	2.182
Bahia (b)	12.360	7.450
	16.210	9.632

- a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Campina Grande. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas. Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.
- b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas. Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – consolidado

Nos períodos de 6 meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14	3T15	3T14	9M15	9M14
Despesas Indedutíveis	(1.901)	(24)	(2.643)	(85)	(12.604)	(24)	(7.371)	(85)
Baixa Estoques Obsoletos	(192)	-	(356)	29	(192)	-	(356)	29
PIS / COFINS Lei 9.718/98	44	1	45	20	44	1	45	20
Contingencias Fiscais	(1.165)	(253)	(1.655)	(356)	(1.165)	(253)	(1.655)	(356)
Venda de Ativo Permanente e Impostos	41	202	42	263	41	202	42	427
Venda de Sucata/Resíduos e Impostos	7	4	7	17	7	4	7	17
Receita de aluguéis	129	556	1.494	1.651	129	556	1.494	1.651
Crédito de Pis e Cofins	808	3.050	2.404	8.438	808	3.050	2.404	8.438
Crédito Fiscal	-	16.062	-	16.062	-	16.062	-	16.062
Outras Receitas	18	3.063	(1.295)	3.733	5.953	4.177	(1.788)	4.720
	(2.211)	22.661	(1.957)	29.772	(6.979)	23.775	(7.178)	30.923

Notas Explicativas

26. Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14	3T15	3T14	9M15	9M14
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	427	346	884	1.390	427	355	884	1.419
Variação cambial	4.035	1.650	8.482	2.975	3.099	1.650	7.137	2.975
Juros recebidos	295	242	655	732	295	242	675	732
Atualização Fundap	-	-	-	-	-	-	2.127	-
Outras receitas	(5)	29	11	99	813	196	1.322	634
	4.752	2.267	10.032	5.196	4.634	2.443	12.145	5.760
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.624)	(3.607)	(20.237)	(10.462)	(11.975)	(5.336)	(27.337)	(14.887)
Comissões e despesas bancárias	(309)	(546)	(1.902)	(1.288)	808	(814)	(538)	(2.065)
Juros sobre fornecedores e impostos	(2.267)	(1.557)	(5.404)	(2.731)	(3.453)	(11.147)	(6.899)	(12.977)
Descontos financeiros	(732)	(365)	(2.542)	(3.004)	(732)	(658)	(2.628)	(3.297)
Variação cambial	(6.832)	(2.220)	(13.109)	(2.268)	(4.664)	(2.991)	(12.053)	(3.993)
Atualização Fundap	-	-	-	-	-	10.966	-	10.966
Outras despesas	(451)	(624)	(2.293)	(1.805)	(508)	(680)	(2.444)	(1.967)
	(19.215)	(8.919)	(45.487)	(21.558)	(20.524)	(10.660)	(51.900)	(28.220)
Resultado financeiro líquido	(14.463)	(6.652)	(35.455)	(16.362)	(15.890)	(8.217)	(39.754)	(22.460)

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14	3T15	3T14	9M15	9M14
Materia prima	16.786	20.052	56.381	52.568	28.882	23.100	79.096	62.077
Mão de obra direta	7.736	8.641	23.844	24.022	13.022	9.930	33.451	28.367
Gastos gerais de fabricação	5.857	7.943	19.632	21.820	10.679	9.490	28.571	26.285
Depreciação e amortização	886	1.002	2.632	3.022	917	789	2.662	3.051
Custo dos produtos vendidos	31.265	37.638	102.489	101.432	53.500	43.309	143.780	119.780

Notas Explicativas

Clubes	4.465	5.669	10.939	19.979	4.467	5.667	10.939	19.979
Comissões	2.469	2.395	7.147	6.156	3.159	2.808	8.653	7.167
Marketing e TradeMarketing	598	743	2.571	2.405	652	867	2.824	2.845
Fretes	2.615	2.910	7.979	7.684	4.786	3.985	12.486	10.104
Despesas com pessoal	2.094	2.735	6.467	7.931	2.418	3.022	7.230	8.653
Despesas com tecnologia da informação	36	63	118	187	36	63	118	187
Consultorias	12	9	55	59	12	9	55	59
Serviços com Terceiros	161	189	621	799	228	308	774	981
Depreciação e amortização	180	415	592	1.756	196	432	640	1.813
Outros(i)	1.230	1.008	4.724	4.687	5.466	2.389	12.985	8.153
Despesas com vendas	13.860	16.136	41.213	51.643	21.420	19.550	56.704	59.941
Despesas com pessoal	2.987	3.455	9.264	10.499	3.292	3.686	9.968	11.142
Serviços com Terceiros	604	379	1.355	1.028	614	380	1.392	1.036
Despesas com tecnologia da informação	336	363	1.188	1.156	352	369	1.217	1.173
Consultorias	420	240	1.033	739	421	242	1.037	750
Depreciação e Amortização	342	412	1.064	1.258	521	709	1.594	1.786
Outros(ii)	661	678	2.280	1.967	2.864	1.878	6.355	4.751
Despesas gerais e administrativas	5.350	5.527	16.184	16.647	8.064	7.264	21.563	20.638
Total	50.475	59.301	159.886	169.722	82.984	70.124	222.047	200.359

- (i) Saldo de outras despesas com vendas (9M15) é composta por aluguel e condomínio: R\$ 948, PDD R\$ 750, viagens R\$ 410, condução R\$ 159, energia elétrica R\$ 90, limpeza e conservação R\$ 53, despesas legais R\$ 52. Demais contas da controladora somam R\$ 2.262 mil, e outras despesas com vendas das controladas somam R\$ 8.260.
- (ii) Saldo de outras despesas administrativas (9M15) é composta por aluguel e condomínio R\$ 241, anuncios e publicações R\$ 191, viagens R\$ 463, fretes R\$ 71, qualidade clientes R\$ 75, despesas legais R\$ 205. Demais contas da controladora somam R\$1.034, e outras despesas administrativas das controladas somam R\$ 4.074.

29. Informações por segmento

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

Notas Explicativas

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

(b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 65,45%.
- Operações internacionais: 34,6%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado			
	3T15	3T14	9M15	9M14
Brasil	56.641	67.830	190.600	188.505
Argentina	35.798	12.450	70.168	29.565
Outros	11.343	10.888	30.453	35.496
Total	103.782	91.168	291.221	253.566

30. Benefícios a empregados – Stock Options

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o exercício de 2014 foram outorgadas, aos executivos da Companhia plano de opções de ações, cujo objetivo é estimular a expansão dos negócios e oferecer, como vantagem adicional, a oportunidade de determinados profissionais tornarem-se acionistas da Companhia nos termos e condições previstos neste plano.

As características do plano outorgados foram:

	Plano 2014
Total de opções outorgadas	480.000
Preço de exercício da opção	1,90
Valor justo médio da opção	0 (zero)
<i>Vesting</i>	5 anos
	(20% a.a.)
Duração da opção (em anos)	7
Carência (em anos)	1

A movimentação das opções foram como segue:

Total de opções em 31 de dezembro de 2014	480.000
Desligamentos	(360.000)
Total de opções em 30 de setembro 2015	120.000

Para o exercício findo em 30 de setembro de 2015 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude do *fair value* da opção ser zero.

A Companhia calculou o *fair value* do plano de opções através do método *Black & Scholes*, utilizando as seguintes premissas de mercado:

Preço da ação em 30 de setembro de 2015: R\$ 1,45 por ação

Correção do preço de opção: IPCA

Volatilidade: 1,69% a.a.

Taxa de desconto livre de risco: 12% a.a.

Notas Explicativas

31. Cobertura de Seguros

No período findo em 30 de setembro de 2015, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 133.862 para danos materiais, R\$ 2.712 para lucros cessantes e R\$ 45.222 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

32. Eventos subsequentes

A Companhia concluiu as seguintes renegociações com bancos:

- a) Bradesco: empréstimo de capital de giro no valor de R\$ 16.000, com prazo de sessenta meses, carência de seis meses para o principal, iniciando o pagamento de juros a partir de 13/10/2015 e amortização a partir de 07/04/2016.
- b) Bic Banco: empréstimo de capital de giro no valor de R\$ 290, com prazo de doze meses, carência de três meses de juros e principal, iniciando a amortização a partir de 04/01/2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Cambuci S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediárias e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de março de 2015 sem modificação, e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de novembro de 2014 sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3